ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e cinquenta e cinco minutos, no auditório do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, localizado na Rua Jornalista Belizário Lima, n° 263, bairro Vila Glória, em Campo Grande, foi realizada a **Trigésima Oitava Reunião Extraordinária** do Conselho Superior (Cosup) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Conselheiros participantes:** Danilo Ribeiro de Sá Teles, Dejahyr Lopes Júnior, Wanderson da Silva Batista e Izidro dos Santos de Lima Júnior, representantes da categoria Colégio de Dirigentes (Codir); Luiz Simão Staszczak, representante da categoria Ex-Reitor; Denilson de Oliveira Guilherme, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade de Trabalhadores: CREA/MS; Gilka Cristina Trevisan, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul (Fecomércio/MS); Lucas Lima Pereira da Silva e Victoria da Silva Rosseto, representantes da categoria Discente; Kryslla Barbosa Rocha de Carvalho, representante da categoria Egresso da Educação Básica; André Kioshi da Silva Nakamura, Guilherme Semionato Galicio, Shirley Maria da Costa de Araújo e Celly Nataly Cavalcante de Souza, representantes da categoria Técnico-Administrativo; André Carvalho Baida, Márcio Fernando Magosso, Robson de Araujo Filho e Valdineia Garcia da Silva, representantes da categoria Docente. **I - Abertura:** a Presidente constatou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de **dezoito conselheiros**, o que permitiu a instalação dos trabalhos. **II - Expediente - 1. Justificativas de ausências:** Angela Kwiatkowski e Walterísio Carneiro, titulares da categoria Colégio de Dirigentes, por motivo de férias e cumprimento de agenda externa junto a Setec/Energif, respectivamente; Harley Nonato de Oliveira e Walder Antonio Gomes de Albuquerque Nunes, titular e suplente, respectivamente, da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), devido ao titular estar em férias e suplente com compromisso anteriormente agendado; Júlio César dos Santos e Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon, titular e suplente da categoria Ministério da Educação, devido ao titular estar em férias e suplente com compromisso anteriormente agendado; Ricardo José Senna e Bruno Gouveia Bastos, titular e suplente, respectivamente, da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), devido a agenda externa e compromisso previamente agendado; Vitoria Rodrigues da Silva e Jefferson Wellington Nery Gusmão, titulares da categoria Discente, devido a impossibilidade de acompanhamento da responsável legal e motivo de trabalho, respectivamente; e Erike de Castro Costa, titular da categoria Técnico-Administrativo, em virtude de licença-gala. **2. Presença dos convidados:** foram convidados e estiveram presentes para receber Diploma de Relevantes Serviços Prestados ao IFMS, os ex-conselheiros do Cosup, mandato 2020-2021: Cláudia Santos Fernandes, Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, Hilda Ribeiro Romero, Sirley da Silva Rojas Oliveira, Elizabeth Spengler Cox de Moura Leite, Cláudio Sérgio Rodrigues de Araújo, Leonardo do Prado Minano, Victor Luiz Peres de Souza, Jhonathas Garcia Bastos, Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo, João Batista de Morais, Griscele Souza de Jesus, Pedro Henrique Sant'ana Rissato e Robson Lubas Arguelho. Também foram convidados os servidores da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Fernando Silveira Alves, Pró-Reitor; Diego Tadeu da Silva, Diretor de Planejamento; Murilo Gabriel do Carmo Fernandes, Coordenador de Manutenção e Fiscalização; e Nayara Severo Pupim, Diretora de Infraestrutura, como apresentadores do Painel de acompanhamento das obras em andamento no IFMS (Gant). **3. Informes da presidência**: Elaine deu as boas-vindas aos conselheiros e convidados e, antes de iniciar a ordem do dia, comunicou que por se tratar de reunião extraordinária, os informes seriam encaminhados por e-mail. Na sequência, a Presidente procedeu com a leitura do Termo de Posse de dois novos conselheiros do mandato 2022-2024, representantes da Categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul (Fecomércio/MS): Gilka Cristina Trevisan, como membro titular, e Reginaldo Henrique Soares Lima, como membro suplente. Após os registros fotográficos, deu-se início à entrega dos Diplomas aos ex-conselheiros por meio de chamada nominal. Em seguida, Elaine convidou um representante de cada categoria do mandato anterior a fim de proferir algumas palavras. Nesse momento, o discente Victor agradeceu a gestão e a oportunidade de atuação no Conselho, mesmo perante os desafios do período de pandemia, e comentou que sempre buscou meios de beneficiar os estudantes e terminou sua fala desejando felicitações aos novos conselheiros. A técnica-administrativa, Cintia Lorena agradeceu o período de mandato e desejou sucesso à nova composição do Conselho. A docente Griscele saudou a gestão e comentou acerca das barreiras procedimentais presentes durante o mandato, realizado à distância, em razão da pandemia, e explanou acerca do aprendizado ganho a partir da experiência de ser conselheira. Na categoria Colégio de Dirigentes, Carlos Vinícius cumprimentou o

colegiado e reforçou a fala de Victor, sobre a importância de o foco dos trabalhos ser o benefício do estudante e citou que as ações do COSUP refletem diretamente na vivência da comunidade estudantil do IFMS, e, ao final de sua fala, desejou sucesso aos novos membros. Em representação ao CREA, Elizabeth comentou sobre sua satisfação em ser membro e disse que o afastamento decorrido da pandemia foi somente presencial, mas não do objetivo dos trabalhos, e encerrou a fala felicitando a todos. Elaine agradeceu aos conselheiros do mandato anterior e prosseguiu com a reunião. **III - Ordem do dia: Item 1. Apresentação e discussão de processos: 1.1 Painel de acompanhamento das obras em andamento no IFMS (Gant).** A Presidente deu início à pauta da reunião e passou a palavra ao representante da Prodi para apresentação do Painel de acompanhamento das obras em andamento no IFMS (Gant). Fernando Silveira comentou sobre a missão de criação de um painel que permitisse a visualização de informações acerca do andamento das obras do IFMS. Na sequência, apresentou a equipe da PRODI e concedeu a palavra a Diego, que comentou sobre a importância e facilidade dos painéis para o gestor fazer a leitura de dados referentes às obras do IFMS. Diego explicou que trata-se de uma ferramenta constituída por vários gráficos que descrevem os processos, fases e atividades de execução de cada obra. De acordo com Diego, o painel demonstra os pontos críticos e o cronograma do projeto, e serve de orientação ao gestor para análise e adoção de boas estratégias. Em seguida, a diretora Nayara apresentou slides com figuras ilustrativas e fotos das obras em execução, totalizando quatorze Estudos Técnicos Preliminares, que incluem cobertura entre os blocos dos c*ampi* Aquidauana, Corumbá e Três Lagoas e as passarelas entre os blocos dos dez *campi* do IFMS. Nayara mencionou que o painel é alimentado com informações mensais, conforme todas as alterações realizadas nas obras e citou a importância do reequilíbrio econômico e financeiro e do acompanhamento dos pagamentos feitos. Nayara mencionou também, que o público pode ter acesso direto a esse painel, por meio do site institucional, e visualizar as informações gerais das obras. Após, o servidor Murilo comentou sobre as dificuldades da equipe de fiscalização das obras e do contato com as empresas, para garantir a manutenção do serviço. Elaine parabenizou a iniciativa e o trabalho da Prodi e destacou a facilidade e praticidade de o servidor poder acompanhar o andamento das obras. Na sequência, Nayara demonstrou alguns detalhes das informações contidas no painel e Murilo apontou como exemplo a obra do Bloco H do *Campus* Naviraí, o qual ainda não possui sede definitiva, e ilustrou no painel, a obra do Bloco C do *Campus* Jardim. Após a finalização da apresentação, a Presidente agradeceu à equipe da PRODI e abriu a reunião para manifestação do pleno. Nesse momento, Elizabeth parabenizou a apresentação e perguntou quando a sociedade poderia ter acesso às informações dos painéis. Em resposta, o Pró-Reitor Fernando comentou que a partir do mesmo dia, vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois, já estaria liberada a visualização para qualquer pessoa externa ao IFMS. Em continuação a sua fala, Elizabeth mencionou sobre a importância desta transparência do IFMS em resposta ao cidadão. Na sequência, o conselheiro André Baida perguntou em que momento os dados da obra são inseridos no painel, e Fernando respondeu que as informações são adicionadas ao painel no momento em que o contrato é assinado. Não havendo mais manifestações, Elaine citou que há disponibilização orçamentária para a obra do Bloco C, para a quadra e para o laboratório de Edificações do *Campus* Jardim, e disse que no *Campus* Corumbá falta concluir a obra da quadra e da área de convivência, previstas para o presente ano. Com relação ao *Campus* Três Lagoas, a Presidente mencionou que falta realizar a obra da quadra coberta e da área de convivência, já no *Campus* Naviraí, Elaine comentou que a obra foi retomada, e em Dourados está ocorrendo a obra do Bloco C e do Barracão. Além disso, Elaine completou que estão sendo finalizadas as obras nos *campi* Aquidauana e Ponta Porã. Em acréscimo, a Presidente comentou sobre a importância da gestão de risco e da documentação de todas as informações e dados dos serviços que estão em execução ou concluídos. Na sequência da ordem do dia, Elaine deu prosseguimento à apreciação do **processo nº 23347.009392.2021-90, referente à criação da Coordenação de Gestão de Bibliotecas - COGEB,** sob a relatoria do conselheiro André Kioshi da Silva Nakamura. O relator apresentou o Parecer 1/2022 - COEAD/CREAD/RT/IFMS , composto por identificação do processo, histórico de tramitação, análise processual e manifestação favorável, desde que atendidas as seguintes sugestões de alterações: a) Retirar as siglas Cogeb, Napne, Dirae, Digra e Proen, e escrevê-las por extenso, para padronizar o Regimento Geral; b) Enviar o documento para revisão de texto antes da publicação; **DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS** Item II. propor documentos sistêmicos para as bibliotecas em consonância às diretivas estabelecidas pelo documentos do IFMS, órgãos de classe que regem a profissão, como o Conselho Federal de Biblioteca (CFB) e Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB)." Sugestão de alteração: II. corrigir o plural, retirar aspas e alterar texto: propor documentos sistêmicos para as bibliotecas em consonância às diretivas estabelecidas pelos documentos do IFMS, órgãos de classe que regem a profissão e legislações vigentes. Item XXII. articular, orientar e promover com as bibliotecas dos campi a0 vidades educativas e culturais que se relacionam com os objetivos do IFMS; Sugestão de alteração: XXII. articular, orientar e promover com as bibliotecas dos *campi* atividades educativas e culturais que se relacionam com os objetivos do IFMS. Ao final da leitura do parecer, o relator agradeceu a oportunidade e elogiou o conteúdo tratado. Após a apresentação, Elaine agradeceu a André Kioshi e abriu para manifestação dos conselheiros. O primeiro a se manifestar foi Luiz Simão, que também proferiu elogios ao processo debatido e fez duas propostas, sendo a primeira, retirar o processo da pauta do Cosup e analisá-lo sob a via administrativa, no que se refere à criação da Coordenação de Gestão de Bibliotecas, e manter sob a apreciação do conselho superior, apenas a proposta de atualização do regimento do IFMS para inclusão das competências e atribuições da respectiva coordenação a ser criada. A segunda proposta foi de alteração textual no item II do parecer,

referente à criação de um documento sistêmico sobre as bibliotecas. A segunda manifestação foi da conselheira Shirley, que apresentou o questionamento dos bibliotecários sobre a ausência de referência, no documento analisado, da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1.966, que dispõe sobre a regulamentação das atribuições dos bibliotecários. Em continuação, Shirley reforçou a necessidade de se constar no documento as atribuições dos profissionais de biblioteconomia e a importância de se estender a coordenação de bibliotecas da Reitoria para os *campi*. Ademais, a conselheira apontou a preocupação sobre a extinção da Condenação de Gestão Acadêmica para dar lugar à criação da coordenação de biblioteca. Logo após a fala da conselheira, Elaine lembrou que servidores bibliotecários participaram da construção do documento e comentou sobre a falta de funções comissionadas, portanto a criação de novas é feita mediante o remanejamento de outras. Em seguida, a palavra retornou ao relator, e este respondeu à Shirley que o documento trata especificamente sobre a função do Cogeb, portanto não abrange as atribuições dos bibliotecários em geral. Em resposta às propostas de Luiz Simão, o relator concordou e sugeriu que o pleno debatesse a respeito. Elaine comentou que não se trata de modificação do documento analisado a fim de incluir as atribuições dos profissionais de biblioteconomia e solicitou a manifestação dos demais conselheiros. Diante das manifestações apresentadas, o relator argumentou que a alteração debatida deveria ser analisada pelo proponente. Logo após, Celly comentou ter entendido que o documento deixa subentendido que o cargo de Cogeb deve ser preenchido por um bibliotecário, porém não está descrito explícitamente. A seguir, Valdineia propôs diligência sobre as dúvidas levantadas, posto que os termos do documento devem estar explícitos e claros para as próximas gestões. Logo após, Danilo disse estar de acordo que a inclusão das atribuições passasse pela análise do relator e do proponente e, caso aceita, deve estar expressa no texto. Em continuação, com a palavra, Izidro expôs seu entendimento de que o ocupante da função de Cogeb não precisa ser necessariamente um profissional ligado à área, uma vez que a vaga fica restrita a uma profissão específica, como nos casos de concurso. Na sequência, Luiz Simão argumentou que nas normativas do IFMS não há referência específica de leis, mas asseguram a legislação vigente, e as coordenações não possuem exigência de cargos específicos. Após as manifestações, o parecer do relator foi votado e aprovado, sendo contabilizados treze votos favoráveis e quatro abstenções. Elaine agradeceu pela deliberação do pleno e deu seguimento à análise do **processo nº 23347.004774.2022-16, referente ao Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis do *Campus* Três Lagoas.** Elaine passou a palavra ao relator Robson, que fez a leitura do Parecer 2/2022 - JD-COBAR/JD-DIREN/JD-DIRGE/JD-IFMS/IFMS, constituído pela identificação e pelo Histórico do processo, além da análise e de sugestão das seguintes alterações: Página 7: remover aspas e ponto e vírgula no fim do terceiro parágrafo; Página 8, item 3: no primeiro parágrafo, adequar a redação para: "O uso de energia solar nos processos industriais pode reduzir de forma significativa a utilização de fontes de energia convencionais, como, por exemplo, a utilização de combustíveis fósseis, que são esgotáveis, altamente poluentes ao meio ambiente e com custo elevado". A redação original separava o segundo trecho com ponto final e omitia vírgulas necessárias ao correto entendimento. Na mesma página e item, no terceiro parágrafo, adequar a redação para: "O Estado de Mato Grosso do Sul encontra-se em franco desenvolvimento econômico e social, com um cenário econômico que se baseia na agricultura, pecuária, agroindústria (...)", de modo a eliminar o pronome "mesmo", que não deve ser usado em substituição a nome. Página 9: no segundo parágrafo, adequar redação para: "Diante do exposto, a proposta de implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis é justificada, pois no município de Três Lagoas e no Estado de Mato Grosso do Sul é necessária a formação de profissionais capacitados e qualificados para atuar no setor de produção de energia elétrica, instalação e manutenção de equipamentos em sistemas fotovoltaicos, área que se encontra em contínuo e acelerado crescimento", corrigindo, assim, erros da redação original. No terceiro parágrafo, substituir "as necessidades" por "às necessidades". No quinto parágrafo, alterar a redação a partir da segunda frase para: "No entanto, o IFMS Campus Três Lagoas destaca que a formação profissional não pode acontecer de forma dissociada da formação integral do ser humano. Logo, o foco está no desenvolvimento do discente enquanto sujeito social, político e individual, devido ao papel fundamental exercido na evolução da sociedade", a fim de corrigir erros e melhorar a concisão. Página 10: no item 'b', corrigir o erro de digitação (de "ggratuito" para "gratuito"). No item 'e', remover a expressão "se justifica" ao final, por se tratar de repetição. Página 11: no primeiro parágrafo, há menção a grifos no trecho transcrito da lei 11.892/08, contudo, o texto não contém tal diferenciação. No item 4.2, deve-se remover a primeira vírgula. Página 13: no segundo parágrafo, há diversos trechos em que há uso de inicial maiúscula após dois pontos ou ponto e vírgula, o que deve ser revisto. Página 14: no segundo parágrafo, remover a primeira vírgula. Página 15: na matriz curricular, observa-se que algumas unidades curriculares têm nomes muito extensos e/ou repetitivos. Sugere-se verificar a forma como serão exibidas no Sistema Acadêmico e plataforma Moodle, pois é possível que haja cortes na tela. Sugere-se trabalhar com nomes mais curtos e uma melhor descrição na ementa, a fim de favorecer, ademais, a apropriação, por discentes, da proposta do curso. A unidade EL11 deve ter correção do nome para "Introdução à Geração...", pois ocorre crase. Sugere-se informar que a hora/aula considerada é de 45 minutos, bem como explicitar o significado das siglas e abreviações adotadas em todo o texto, a fim de que o documento seja mais facilmente compreensível pela comunidade acadêmica e público-alvo. Página 24: substituir a expressão "índios" por "indígenas". Páginas 25 a 29: Considerando-se o Anexo II - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO DE CONDIÇÕES (Documento relacionado no item 2.d deste parecer - ANEXO

Nº 2867773/2021/GERENCIA I/DAF/SETEC/SETEC), que exige como contrapartida o fornecimento de equipamentos de proteção individual "para no mínimo 20 alunos do curso" no quesito infraestrutura e considerando os altos riscos inerentes às atividades que envolvem eletricidade, faz-se necessário que o item 9 do PPC ("Instalações e equipamentos") contemple estes equipamentos de proteção. Página 29: em consonância com observação número 4.7 do Parecer 1/2022 da Câmara de Ensino do Coepe (documento listado no item 2-s deste parecer), relativamente à possibilidade de reutilização futura do PPC para ofertas não abrangidas pela Chamada Pública de Adesão ao Qualifica Mais EnegIF, o item 4.7 do referido Parecer deverá ser desconsiderado, devendo a menção a professores bolsistas ser removida do PPC, haja vista que tal benefício se aplica somente à oferta relativa ao Qualifica Mais. Páginas 30 e 31: corrigir a primeira sigla das referências (ANEEL, e não ANELL). Indicar inicialmente o nome completo do órgão e, em seguida, a sigla entre parênteses. Verificar detalhadamente a elaboração desta e de outras referências, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NBR 6023, inclusive na bibliografia indicada para cada unidade curricular. Por exemplo, não se deve substituir o nome do autor por sublinhado na repetição de obras de mesmo autor. Não se deve utilizar os símbolos < e > para indicação de *hiperlinks*. A quarta referência se encontra quebrada entre dois parágrafos. Há referência a documento do IFMS em que o autor consta como Mato Grosso do Sul. Em todo o documento: 1. substituir a grafia "Campi" por "*campi*". Na forma plural não deve ser usada a inicial maiúscula. Termos em língua estrangeira, como *campus* e o plural *campi*, originados no latim, devem ser grafados com destaque, sendo o itálico a forma mais utilizada. Sugiro a troca de ambas as expressões por câmpus, a forma aportuguesada e dicionarizada que tem plural invariável, o que facilita a fala e a escrita corretas por parte de toda a comunidade acadêmica, dispensa destaques gráficos itálicos e evita a ocorrência de equívocos como "nos campus" e "no campi". Caso se opte pela manutenção da forma latina, deve-se padronizar o uso de destaque gráfico em todo o documento, que atualmente apresenta disparidades. 2. Padronizar a grafia da expressão "ensino-aprendizagem", que aparece de maneiras distintas ao longo do documento. 3. Remover a indicação de *hiperlinks* para obras da bibliografia que se encontrem em portais governamentais ou outras fontes públicas. Os *hiperlinks* são alterados com frequência. Sugere-se montar uma base de dados com tais documentos nos sistemas do câmpus. Ao final, o relator se manifestou favorável ao processo, desde que atendidas as recomendações apresentadas. Elaine agradeceu ao relator e passou a palavra para manifestação do pleno. Marcio se manifestou interessado no processo e comentou sobre a nomenclatura “campus e campi” de acordo com a instrução da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e da academia brasileira de letras, que recomenda o uso do vocábulo *campus*, em latim, para referência no singular e, *campi*, para referência no plural, portanto seria interessante normatizar tal posicionamento. Elaine lembrou que em dois mil e quinze a Pró-Reitoria de Ensino elaborou uma normativa a respeito, e que deve ser divulgada novamente. Na sequência, Shirley disse que o curso de Energias Renováveis é bastante interessante e propôs que fosse feito um estudo de viabilidade para que este curso FIC fosse ofertado todos os anos, assim como acontece com os cursos de idiomas, posto que há muita demanda pelo curso. Em resposta, Elaine comentou que é possível fazer o estudo de viabilidade para tornar o PPC efetivo e deu prosseguimento à votação do parecer do relator, sendo registrados dezessete votos favoráveis, e o processo aprovado. Em continuação, a Presidente prosseguiu com o item **IV - Comunicação dos conselheiros**, e concedeu, com a concordância dos mesmos, dez minutos para o conselheiro Márcio apresentar uma demanda do *Campus* Três Lagoas, acerca da sugestão de criação do núcleo de estudos e acolhimento da transgeneridade. Márcio explicou que identidade de gênero é a forma como as pessoas se percebem, sendo que muitas vezes elas não se reconhecem conforme seu corpo biológico. Márcio também apontou a quantidade expressiva da população transgênero no Brasil e citou o aumento da violência contra esse público. Em continuação, o conselheiro relatou que o *Campus* Três Lagoas possui em sua comunidade pessoas transgêneras e que é necessário um núcleo especializado para acolhimento destas, por isso, o conselheiro propôs um grupo de trabalho para este fim. Logo após, Elaine passou a palavra para manifestação do pleno sobre a pauta, e Danilo mencionou que já existe uma coordenação de inclusão e de diversidade, a qual visa a criação de uma comissão para implantação do núcleo de diversidade, prevista para o primeiro semestre deste ano. Danilo disse também, que a Pró-Reitoria de Extensão, com apoio da NUGED e do NAPNE, pretende lançar editais de fomento a esses núcleos e incluir a pauta da diversidade, a fim de fazer atividades e projetos de conscientização. Em seguida, Robson relatou que no *Campus* Jardim também possui estudantes transgênero e que às vezes não há um trato respeitoso para com estas pessoas, e nesse sentido, a criação do núcleo é um primeiro passo de acolhimento, mas nem sempre suficiente, além disso, o núcleo não deve se restringir a datas específicas. Com a palavra, Izidro comentou sobre a dificuldade do *Campus* Ponta Porã em encontrar servidores disponíveis para compor esses núcleos e sugeriu que essa pauta fosse inserida em um núcleo similar já existente. Na sequência, o estudante Leonardo concordou com a importância da conscientização sobre a comunidade LGBT e disse que esse tema deve ser institucionalizado, e não apenas lembrado em eventos isolados. Leonardo relatou ainda sobre a experiência de descoberta de seu gênero e citou que a comunidade do IFMS o apoiou em muitos momentos, e por fim, comentou ser complicado inserir essa pauta em núcleos diferentes, posto que pode gerar conflito de ideias e de entendimentos, portanto seria importante um núcleo específico para o tema. Seguidamente, a palavra retornou a Márcio, e este leu o depoimento de uma estudante em depressão que estava agradecendo a um professor por uma aula envolvendo a temática. Nesse sentido, Márcio se colocou como voluntário para acompanhar o processo de criação do

núcleo, e com a palavra, a Presidente deu encaminhamento para o conselheiro participar da criação do núcleo junto à PROEX, verificar as necessidades e questões a respeito, a fim de repassá-las ao COSUP. Em continuação, Márcio fez a leitura da segunda pauta, referente à manutenção da suspensão da Avaliação do Docente pelo Discente (ADD), suspensa desde o ano dois mil e vinte, devido à pandemia. Márcio disse que em dois mil e vinte e um foi criado um Grupo e Trabalho para verificar a necessidade de reestruturação do regulamento, que concluiu que a ADD deve ser reestruturada, pois o formato atual gera desgaste entre os docentes e estudantes, além de faltar preparo e instrução no processo de avaliação, portanto o GT entendeu que são necessárias mudanças e, consequentemente, manutenção da suspensão da ADD, até a sua reformulação. Em continuação, Márcio repassou o relato de dois *campi* que alegaram ter sido curto o prazo para sensibilização dos estudantes sobre a avaliação, o que comprometeu o próprio processo avaliativo, visto que muitos estudantes nunca tinham feito uma ADD e não conhecem o objetivo, e às vezes ocorre represália aos docentes. Após o relato de Márcio, Elaine abriu a reunião para manifestações e André Kioshi perguntou se a avaliação também seria aplicada para os cursos FIC EaD, quando seria aplicada, se seria durante o calendário do curso e se seria validado o questionário antes da aplicação. Além disso, André refletiu que a ADD tem considerado somente dados quantitativos, e sugeriu que também fossem consideradas informações qualitativas e mais aprofundadas. Márcio concordou com a fala de André Kioshi, e esclareceu que geralmente essa avaliação é direcionada para as aulas expositivas dialogadas e realizadas em sala de aula. Na sequência, Valdineia lembrou que existe uma legislação que impõe, mediante prazos, a aplicação da avaliação institucional, mas também ressaltou ser importante observar a condição do docente. A conselheira expôs ainda, a necessidade de se incluir na avaliação um campo de preenchimento para os casos de quando o aluno não teve aula com o docente. Ainda com a palavra, Valdineia também chamou atenção para a questão da obrigatoriedade de resposta à avaliação, o que compromete a mesma, em razão do alto número de evasão estudantil. Em seguida, a Presidente consultou o pleno sobre o horário de término da reunião e todos concordaram em prorrogar por trinta minutos. Posteriormente, Elaine ponderou acerca da importância da ADD para o desenvolvimento da instituição e citou que abrange o aspecto pedagógico e administrativo. Com a palavra, Leonardo concordou com Elaine sobre a avaliação ser de ordem sistêmica e observou que os estudantes estão cada vez menos participativos e menos interessados nos processos e nas atividades de gestão, e também analisou que há pouco incentivo da instituição para os estudantes avaliarem seus professores. Leonardo acrescentou que essa avaliação é um instrumento para dar voz e representatividade aos estudantes. Logo após, Marcio explicitou que o processo da ADD continua sendo facultativo e que há docentes que consideram a avaliação uma condição coercitiva devido à pressão da porcentagem de respostas. Com a palavra, Izidro lembrou sobre a obrigatoriedade da avaliação para a nota de desempenho dos docentes, apontou ser a chance de manifestação espontânea dos alunos e disse ser a favor da continuidade e da melhoria da ADD. Na sequência, Lucas descreveu a forma em que ocorre a avaliação, geralmente durante o horário de aula e por meio do deslocamento dos discentes para aplicação em laboratório, o que desagrada a muitos estudantes. Lucas acrescentou que os professores não costumam mencionar e nem orientar sobre a importância da ADD, e muitos acadêmicos desconhecem essa avaliação. Após, André Baida citou os impactos que uma avaliação respondida negativamente pode exercer sobre a saúde mental dos docentes e sobre a relação pessoal com os alunos, mas observou também que a suspensão da avaliação acarreta mais prejuízo que benefícios de uma forma geral, portanto, acredita que a ADD deve ocorrer, desde que não reflita de forma imediata na avaliação de desempenho dos docentes. Com a palavra, Elaine refletiu que essa pauta deve ser bem analisada, pois há pontos que devem ser resolvidos pela gestão, mediante processo, e sugeriu que a Pró-Reitoria de Ensino acompanhasse a temática e dialogasse com o conselheiro Márcio, para inclusão novamente da pauta em uma futura reunião do Conselho. Em seguida, Wanderson comentou sobre a imaturidade dos discentes ao responderem à ADD, em decorrência de seu desconhecimento sobre as implicações da avaliação, e ressaltou a importância da sensibilização por meio de um processo contínuo, no qual o aluno compreenda todos os fatores envolvidos na avaliação, desde a questão legal como a questão de relacionamento interpessoal, e mencionou que não basta que a divulgação ocorra apenas na semana anterior à sua aplicação. Wanderson ressaltou ainda, que o estudante deve ter consciência que a participação dele coopera para melhoria do processo formativo e para o desempenho do professor em sala de aula. Após as manifestações, Elaine agradeceu a demanda apresentada pelo conselheiro Márcio e fez uma comunicação sobre a deflagração da greve. Elaine expos que, assim como outros institutos federais, o IFMS está seguindo a Instrução Normativa número cinquenta e quatro, e destacou que nunca houve uma greve nos moldes da atual, pois também nunca houve uma instrução normativa a respeito. Além disso, Elaine comentou que serão dialogados os termos com o comando representativo da greve para se chegar a um consenso, e mencionou que as atividades não podem ser totalmente suspensas. Em continuação, Elaine comunicou a recém inauguração do laboratório no *Campus* Nova Andradina e a expansão das usinas, e declarou a liberação de recursos financeiros para construção de mais um bloco no *Campus* Dourados. Com a palavra, Shirley retornou ao comunicado sobre o movimento grevista e convidou o pleno, sobretudo os gestores, a refletir acerca das condições de vida e de trabalho dos servidores públicos nos últimos anos. Shirley lembrou a dificuldade de encontrar servidores técnicos administrativos motivados a se envolverem nas atividades institucionais, em razão dos baixos salários e das poucas oportunidades de lutarem por melhores condições financeiras. Elaine agradeceu à conselheira e reforçou a necessidade de conciliar os papéis entre o sindicato e a gestão. Na

sequência, Robson também pediu apoio da gestão a fim de encontrar uma solução para a pauta da greve, de forma a não prejudicar o servidor. **V – Encerramento:** não havendo mais manifestações, Elaine agradeceu a presença e participação dos conselheiros e encerrou às dezessete horas e vinte e seis minutos, a Trigésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho Superior, da qual eu, Laura Regina Miranda dos Santos, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros presentes na reunião.

Ata aprovada na 45ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 22 de setembro de 2022.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elaine Borges Monteiro Cassiano**, **REITORA - CD1 - IFMS**, em 19/04/2023 16:15:10.
- **Valdineia Garcia da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/04/2023 16:58:36.
- **Izidro dos Santos de Lima Junior**, **DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PP-DIRGE**, em 19/04/2023 17:35:00.
- **Dejahyr Lopes Junior**, **DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CG-IFMS**, em 20/04/2023 08:51:17.
- **Celly Nataly Cavalcante de Souza**, **TECNOLOGO-FORMACAO**, em 20/04/2023 14:16:01.
- **Wanderson da Silva Batista**, **DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CB-IFMS**, em 24/04/2023 13:22:59.
- **Shirley Maria da Costa de Araujo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 24/04/2023 14:49:22.
- **Marcio Fernando Magosso**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/04/2023 09:15:56.
- **Andre Carvalho Baida**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/05/2023 09:20:58.
- **Andre Kioshi da Silva Nakamura**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 01/06/2023 12:10:26.
- **Robson de Araujo Filho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/06/2023 13:45:43.
- **Victoria da Silva Rosseto**, **080.660.569-31 - Usuário Externo**, em 16/06/2023 17:06:56.
- **Kryslla Barbosa Rocha de Carvalho**, **052.948.011-59 - Usuário Externo**, em 16/06/2023 17:43:39.
- **Laura Regina Miranda dos Santos**, **COORDENADOR(A) - FG2 - SECOL**, em 22/06/2023 11:13:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 323088
Código de Autenticação: 9fd5172677